

## Sobre Minas Gerais...



### Dialeto mineiro

Os mineiros têm um ódio mortal das palavras completas. Preferem, sabe-se lá por quê, abandoná-las no meio do caminho (não dizem: pode parar, dizem: “pó parar”. Não dizem: onde eu estou?, dizem: “ôndôtô?”).

Mineiras não usam o famosíssimo tudo bem. Sempre que duas mineiras se encontram, uma delas há de perguntar pra outra: “cê tá boa?” Para mim, isso é pleonasma. Perguntar para uma mineira se ela tá boa, é como perguntar a um peixe se ele sabe nadar. Desnecessário.

Há outras. Vamos supor que você esteja tendo um caso com uma mulher casada. Um amigo seu, se for mineiro, vai chegar e dizer: — Mexe com isso não, sô (leia-se: sai dessa, é fria, etc). O verbo “mexer”, para os mineiros, tem os mais amplos significados. Quer dizer, por exemplo, trabalhar. Se lhe perguntarem com o que você mexe, não fique ofendido. Querem saber o seu ofício.

Os mineiros também não gostam do verbo conseguir. Aqui ninguém consegue nada. Você não dá conta. Sôcê (se você) acha que não vai chegar a tempo, você liga e diz:

— Aqui, não vou dar conta de chegar na hora, não, sô.

Mineiras não dizem “apaixonado por”. Dizem, sabe-se lá por quê, “apaixonado com”. Soa engraçado aos ouvidos forasteiros. Ouve-se a toda hora: “Ah, eu apaixonei com ele...”. Ou: “sou doida com ele” (ele, no caso, pode ser você, um carro, um cachorro). Elas vivem apaixonadas com alguma coisa.

Que os mineiros não acabam as palavras, todo mundo sabe. É um tal de bonitim, fechadim, e por aí vai. Já me acostumei a ouvir: “E aí, vão?”. Traduzo: “E aí, vamos?”. Não caia na besteira de esperar um “vamos” completo de uma mineira. Não ouvirá nunca.

Na verdade, o mineiro é o baiano lingüístico. A preguiça chegou aqui e armou rede. O mineiro não pronuncia uma palavra completa nem com uma arma apontada para a cabeça.

No supermercado, o mineiro não faz muitas compras, ele compra um tanto de coisa. O supermercado não estará lotado, ele terá um tanto de gente. Se a fila do caixa não anda, é porque está agarrando lá na frente. Entendeu?

É provável que a essa altura o leitor já esteja apaixonado pelas mineiras. Eu aviso que vá se apaixonar na China, que lá está sobrando gente. E não vem caçar confusão pro meu lado.

Porque, devo dizer, mineiro não arruma briga, mineiro “caça confusão”. Se você quiser dizer que tal sujeito é arruaceiro, é melhor falar, para se fazer entendido, que ele “vive caçando confusão”.

As mineiras falam assim, usando, curiosamente, o “ei” no lugar do “oi”. Você liga, e elas atendem lindamente: “ei!!!”, com muitos pontos de exclamação, a depender da saudade...

Até o tchau. em Minas. é personalizado. Ninguém diz tchau pura e simplesmente. Aqui se diz: “tchau pro cê”, “tchau pro cês”. É útil deixar claro o destinatário do tchau. O tchau, minha filha, é prôcê, não é pra outra entendeu?

Deve haver, por certo, outras expressões... A minha memória (que não ajuda muito) trouxe essas por enquanto.

Fragmento do texto de Felipe Peixoto Braga Netto

Disponível em: <http://ritapolis.wordpress.com/2011/02/14/sotaque-mineiro-2/>

### 1- Agora responda com base no texto:

a) Retire do texto as expressões de tratamento usadas pelos mineiros.

---

---

b) Crie duas frases com o verbo “mexer”, segundo as acepções mineiras expostas no texto.

---

---

c) Como os mineiros dizem que não conseguirão fazer algo? Dê um exemplo.

---

---

d) De que maneira os mineiros expressam o advérbio “muito”?

---

e) O que significa “caçar confusão” na fala dos mineiros?

---

f) Qual a opinião do autor sobre a forma mineira de se comunicar?

---

## 2- Relacione as colunas abaixo.

### *Expressões mineiras*

### *Significados*

(A) lidileite

( ) quase na hora

(B) mastumate

( ) olha para você ver

(C) dendapia

( ) atrás da porta

(D) kidicarne

( ) litro de leite

(E) tradaporta

( ) antes de ontem

(F) badacama

( ) dentro da pia

(G) doidimais

( ) doido demais

(H) ansdionti

( ) massa de tomate

(I) quainahora

( ) quilo de carne

(J) óiprocevê

( ) debaixo da cama



### 3- Completar a canção “Mineirinho” de Só Pra Contrariar

Eu não tenho culpa \_\_\_\_\_

No meu \_\_\_\_\_ boto \_\_\_\_\_

Levo a minha vida, bem do \_\_\_\_\_

Sou de fazer, não sou de falar

Quer saber o que tenho pra lhe dar

Vai fazer você delirar

Tem sabor de \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_, você vai gostar

É tão maneiro, \_\_\_\_\_, é bom demais

Não tem como duvidar

O meu tempero, \_\_\_\_\_, \_\_\_\_\_

Quem prova, se amarra

Ai, ai, não tem \_\_\_\_\_

Faz, faz, quem prova, \_\_\_\_\_

Vamos rir um pouco mais?





| EMOJIS DE MINAS GERAIS |                    |
|------------------------|--------------------|
| 👉                      | "paxonado"         |
| 🤔                      | "opcevê!"          |
| 🤪                      | "rachano os bico"  |
| 🤔                      | "num cridito"      |
| 😴                      | "pingano de sono"  |
| 😴                      | "nuu!"             |
| 🥶                      | "morreno de fri"   |
| 😬                      | "doidimai"         |
| 😡                      | "garrado de raiva" |
| 😬                      | "de butuca"        |
| 😬                      | "de máscara"       |
| 💰                      | "chei da grana"    |
| 🤪                      | "pelejano"         |
| 😬                      | "ê trem bão, sô!"  |

| Português - Mineirês                                                              |                                                                                    |
|-----------------------------------------------------------------------------------|------------------------------------------------------------------------------------|
|  |  |
| Tire isso daqui                                                                   | Arreda esse trem                                                                   |
| Licença                                                                           | Cença ai ó!                                                                        |
| Nossa Senhora                                                                     | Nó                                                                                 |
| Não consigo                                                                       | Num dô conta                                                                       |
| Presta atenção                                                                    | Prestenção sô!                                                                     |
| Idêntico                                                                          | Igualzim                                                                           |
| São iguais                                                                        | Cara dum, fucim d'outro                                                            |
| É perto?                                                                          | Cê segue reto a vida toda                                                          |
| Pode por o pó?                                                                    | Pó pô pó?                                                                          |
| Passei um café                                                                    | Coei café agorinha                                                                 |
| Sabe de tudo                                                                      | Muito sabido                                                                       |
| A coisa está feia                                                                 | Cê tá lascado sô                                                                   |
| Senhor/Senhora                                                                    | Sô/ Sá                                                                             |
| Onde estou?                                                                       | Oncotô?                                                                            |
| Para onde vou?                                                                    | Proncovô?                                                                          |
| Vou comer algo                                                                    | Vô cumê um trem                                                                    |
| Que fome que eu estou                                                             | Quifomqueutô                                                                       |
| Levante o objeto                                                                  | Sunga esse trem pra riba                                                           |
| Não acredito!                                                                     | Num quidito!                                                                       |
| Perdi a confiança                                                                 | Num quidito nocê mais                                                              |